

# Carta Aberta de Instituições da Sociedade Civil para o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Justiça e Segurança Pública em apoio às cidadãs e cidadãos da República do Haiti

25 de agosto de 2021

Excelentíssimo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Carlos França

Excelentíssimo Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sr. Anderson Torres.

Vimos, por meio desta manifestação, registrar a importância da iniciativa do Governo Federal, amplamente divulgada na mídia, de envio de ajuda humanitária para apoiar o povo do Haiti vitimado em alto número de mortos, desabrigados e desaparecidos, no último dia 14, por mais uma catástrofe ambiental que atingiu principalmente alguns departamentos da região Sul do país.

As entidades da sociedade civil subscritas, especializadas e atuantes no âmbito do Direito Migratório e na acolhida de pessoas migrantes e refugiadas, atuam com a comunidade haitiana desde o intenso deslocamento forçado causado pelo terremoto que atingiu o país, em janeiro de 2010, deixando cerca de 200 mil mortes, além de milhares de ferido e desabrigados. Tais entidades recebem hoje muitos relatos e pedidos de apoio para enfrentar as consequências do mais recente terremoto.

Assim:

*Considerando o direito assegurado pela Constituição Federal (artigo 226) à proteção familiar e à igualdade de tratamento a nacionais e não nacionais previsto em seu artigo 5º;*

*Considerando que, em 24 de maio de 2017, foi sancionada a Lei nº 13.445, Lei de Migração, que em seu artigo 14, I, 'c' e § 3º prevê a concessão de visto temporário para acolhida humanitária, –e nos artigos 14, I, 'i' e 37 dispõe sobre o visto temporário para a reunificação familiar de cônjuges, companheiros, filhos, familiares e dependentes de pessoas brasileiras ou de imigrantes beneficiários de autorização de residência definitiva no Brasil e;*

*Orientando-se, ainda, pela Portaria Interministerial nº 13, de 16 de dezembro de 2020, que atualmente dispõe sobre a concessão de visto temporário e de autorização de residência para fins de acolhida humanitária para cidadãos haitianos e apátridas residentes na República do Haiti.*

**Pedimos, ao Governo Federal, que, no conjunto de sua resposta humanitária, inclua a garantia da tutela de urgência e o apoio logístico para a reunificação familiar desses imigrantes no Brasil. Bem como, assegure o imediato ingresso, no território nacional, de cidadãos haitianos que desejarem reconstruir suas vidas em nosso país.**

A garantia desses direitos deve ser acompanhada por um processo de regularização migratória, nos termos da Portaria Interministerial nº 13/2020, disponível a todos os cidadãos haitianos que estejam em território nacional, inclusive aqueles que entraram de maneira irregular em território nacional durante o período de fechamento de fronteiras, tal qual foi permitido aos

nacionais da Venezuela, pela Portaria Interministerial nº 655, artigo 4º, IV, Parágrafo único; pela construção de um fluxo célere para a emissão de vistos e demais documentos na Embaixada brasileira em Porto Príncipe bem como em outras Embaixadas e postos consulares da região; e pela elaboração de políticas públicas de acolhimento humanizado e descentralizado, voltado à essa população.

As organizações da sociedade civil, abaixo assinadas, se solidarizam com o povo haitiano e esperam que o Governo Federal honre o histórico posicionamento do Brasil como uma nação acolhedora, solidária e asseguradora dos direitos de migrantes e refugiados.

Assinam essa carta:

350.org Brasil

ASBRAD - ASBRAD - Associação Brasileira de Defesa da Mulher, da Infância e da Juventude

Associação Mulheres pela Pá

Associação Brasileira de Antropologia – ABA

CAMI - CENTRO DE APOIO E PASTORAL DO MIGRANTE

Católicas pelo Direito de Decidir

Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante (CDHIC)

Clínica de Direitos Fundamentais Sociais e Migração

Coletivo Conviva Diferente

Coletivo Palanque Migrante

Comissão da Mulher Advogada - OAB/SP

Comissão dos Direitos dos Imigrantes e Refugiados OAB/SP

Conectas Direitos Humanos

Fundación Avina

Instituto ADUS

Instituto de Políticas Públicas Migratórias

Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH)

InterMob - Grupo Interdisciplinar de estudos das migrações e mobilidade/UFSCar

MIGRAIDH

Missão Paz

Observatório das Migrações em São Paulo

ONG Casa Latino Americana - CASLA

Pastoral dos Migrantes

Plataforma CIPÓ

Rede de Cuidados em Saúde para Imigrantes e Refugiados

Serviço de paz e justiça - Serpaj Brasil

Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados

Somos todas marias